

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

NARA REJANE CRUZ DE OLIVEIRA

Corpo e movimento na Educação Infantil: concepções e saberes docentes que
permeiam as práticas cotidianas

São Paulo

2010

NARA REJANE CRUZ DE OLIVEIRA

Corpo e movimento na Educação Infantil: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutora em Educação.

Linha de pesquisa: Didática, teorias de ensino e práticas escolares

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Zilma de Moraes Ramos de Oliveira

São Paulo

2010

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

372.21 Oliveira, Nara Rejane Cruz de
O48c Corpo e movimento na educação infantil : concepções e saberes docentes
que permeiam as práticas cotidianas / Nara Rejane Cruz de Oliveira ;
orientação Zilma de Moraes Ramos de Oliveira. São Paulo : s.n., 2010.
131 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de
Concentração : Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares)
- - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Educação infantil 2. Corpo Humano 3. Movimento 4. Professores de
educação infantil 5. Prática de ensino I. Oliveira, Zilma de Moraes Ramos de,
orient.

Nara Rejane Cruz de Oliveira

Corpo e movimento na educação infantil: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutora em Educação.

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

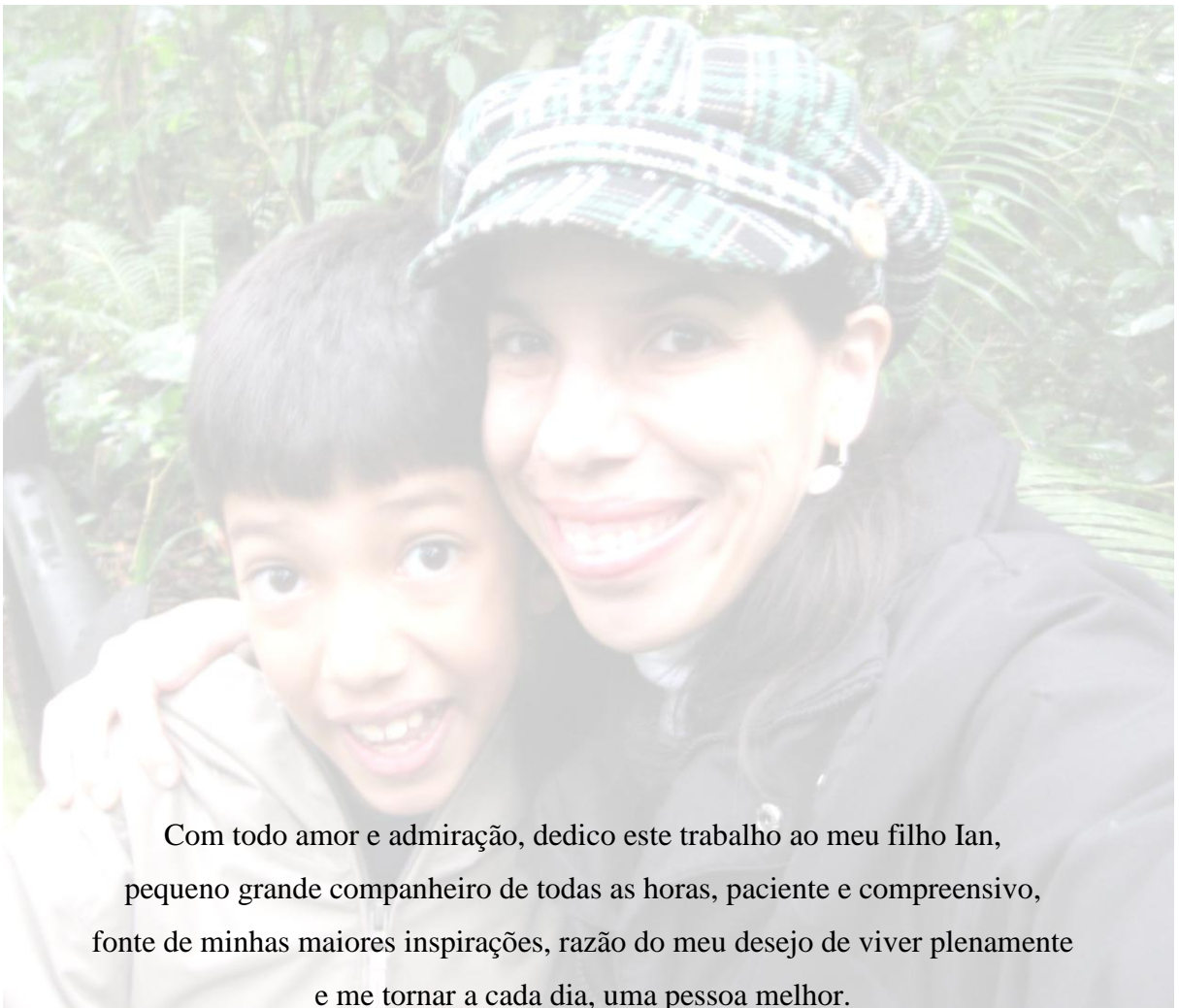
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____



Com todo amor e admiração, dedico este trabalho ao meu filho Ian, pequeno grande companheiro de todas as horas, paciente e compreensivo, fonte de minhas maiores inspirações, razão do meu desejo de viver plenamente e me tornar a cada dia, uma pessoa melhor.

Fotografia: Arquivo pessoal

AGRADECIMENTOS

Dizem que a construção de uma tese é um longo e solitário caminho. Sei que meu caminho foi longo e com muitos obstáculos, porém, nada solitário. Durante este percurso, pude contar com pessoas muito especiais, que me deram o apoio que precisava para a conclusão dessa jornada. A essas pessoas os meus sinceros agradecimentos, minha eterna gratidão.

À minha mãe Petronília, pelo amor e grande incentivo em todos os momentos da minha vida, especialmente no período caótico de finalização deste trabalho.

– Mãe, com todo meu amor, novamente só posso lhe dizer humildemente muito obrigada, porque todas as palavras desse mundo não conseguem expressar minha gratidão! Obrigada por sempre acreditar em mim e ser realmente parte da minha existência e das minhas realizações.

Ao meu filho Ian, pela paciência e compreensão das minhas ausências, do meu cansaço, do meu stress. Pelas doces palavras de incentivo, por me acalantar nos momentos difíceis, por existir dando mais sentido à minha existência e me despertar a vontade de sempre seguir em frente.

– Filho, só posso lhe agradecer pelo companheirismo de todas as horas! Pela sua maturidade, por vezes precoce para uma criança de 10 anos de idade. Não sei se um dia serei uma “mãe normal” (que faz bolo ao invés de tese) como você me pediu uma vez, mas certamente serei sempre uma mãe muito orgulhosa de você. Te amo “infinito”!

Ao meu irmão Rogério, pelo incentivo, pelos longos diálogos sobre a tese, pelo auxílio, pela paciência e apoio, mesmo estando longe e com sua tese também por fazer.

– Maninho, obrigada por tudo! Estou feliz por terminarmos nossos doutorados praticamente ao mesmo tempo. Saiba que você me ajudou muito, até quando não discutíamos as teses! O seu apoio, auxílio, amizade e preocupação foram fundamentais nesse processo.

Ao meu pai Epaminondas e meus irmãos Helton e Vinícius, que, mesmo distantes desse (louco) universo acadêmico, torceram por mim e me ajudaram como puderam.

– Pai, Helton e Vinícius, vocês representam na minha jornada o mais verdadeiro sentido e significado da palavra família. Obrigada por poder contar com vocês!

À professora Dr^a. Zilma de Moraes Ramos de Oliveira, pela orientação e grandes contribuições. Por sua grande sabedoria, simplicidade, paciência e compreensão dos meus limites, porém, me instigando sempre a continuar e descobrir novas possibilidades.

– Zilma, nesse longo e por vezes difícil processo, você foi uma grande orientadora em todos os sentidos. Sempre acreditei que o verdadeiro mestre, orientador, é aquele que não “leva pelo caminho”, mas que “mostra os possíveis caminhos”. Com você aprendi e vivenciei realmente o que isso significa. Me orgulho muito de ter sido orientada por você. Muitíssimo obrigada!

Aos “verdadeiros” amigos que estiveram comigo (virtual ou pessoalmente) durante esse percurso, me ajudando de várias maneiras a superar os obstáculos e me incentivando continuar.

À Liciane Gobbi Celante e Cléber Guedes pelo carinhoso auxílio na reta final desta pesquisa.

Ao Sandro Rodrigues dos Santos, pelo auxílio na revisão do trabalho e principalmente pelo apoio e amizade.

A todos os professores e professoras que colaboraram com essa pesquisa, cedendo parte do seu precioso tempo, dialogando, concedendo entrevistas e me recebendo para as observações.

– Sem vocês essa pesquisa não existiria! Obrigada!

Às coordenadoras pedagógicas e diretoras das instituições pesquisadas, que me receberam e possibilitaram o acesso para a realização da pesquisa de campo.

Ao Prof. Dr. Osvaldo Luiz Ferraz e Prof^a. Dr^a. Marli André, por suas importantes contribuições no exame de qualificação deste trabalho.

Por fim, agradeço aos membros da Comissão do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da USP, pela concessão da bolsa CAPES. O apoio financeiro foi fundamental para a elaboração dessa pesquisa.

Ao contrário, as cem existem

A criança
é feita de cem.
A criança tem
cem mãos
cem pensamentos
cem modos de pensar
de jogar e de falar.
[...] A criança tem
cem linguagens
(e depois cem cem cem)
mas roubaram-lhe noventa e nove.
A escola e a cultura
lhe separam a cabeça do corpo.
Dizem-lhe:
de pensar sem as mãos

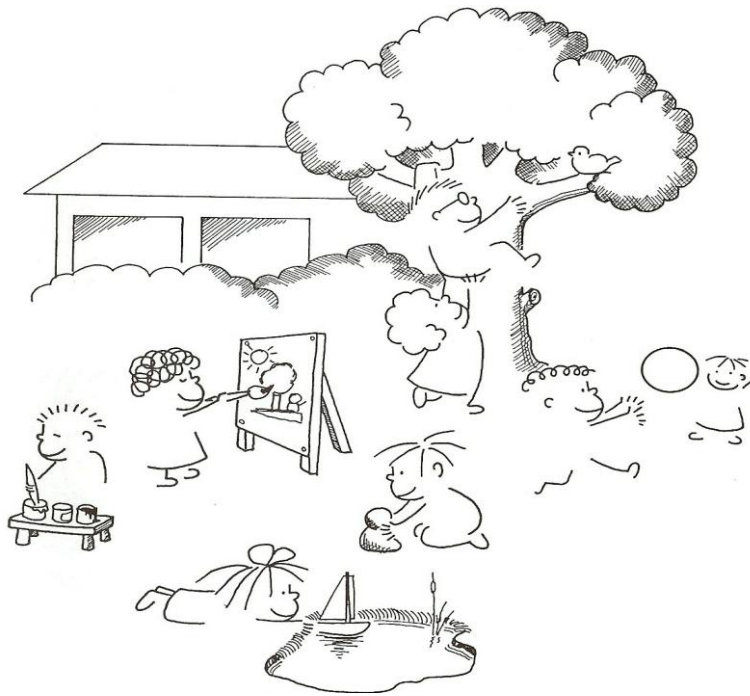
de fazer sem a cabeça
de escutar e de não falar [...]
[...] e de cem
roubaram-lhe noventa e nove.

Dizem-lhe:
que o jogo e o trabalho
a realidade e a fantasia
a ciência e a imaginação
o céu e a terra
a razão e o sonho
são coisas que não estão juntas.

Dizem-lhe:
que as cem não existem

A criança diz:
ao contrário, as cem existem.

Loris Malaguzzi



Francesco Tonucci

RESUMO

OLIVEIRA, N. R. C. de. **Corpo e movimento na educação infantil**: concepções e saberes docentes que permeiam as práticas cotidianas. 2010. ---f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

As preocupações com o corpo e movimento não são recentes na Educação Infantil. Recomendações sobre a educação corporal são reconhecidas desde as primeiras sistematizações pedagógicas, especialmente a partir da Idade Moderna. No Brasil, tais preocupações aparecem especialmente a partir do século XIX. Nos últimos quinze anos, pesquisas sobre Educação Infantil no Brasil apresentaram avanços em relação à temática. Entretanto, no cotidiano das instituições é perceptível que professores possuem dificuldades consideráveis em pensar o movimento em sua totalidade. Nessa perspectiva, o objetivo dessa pesquisa foi investigar qual a concepção de corpo e movimento que norteia as práticas pedagógicas dos professores de Educação Infantil, bem como a relação estabelecida entre tais práticas e suas vivências/experiências corporais anteriores. A metodologia, de abordagem qualitativa, privilegiou o trabalho campo por meio de entrevistas semi-estruturadas, realizadas com professores de Educação Infantil nas cidades de São Paulo/SP e Jundiaí/SP. A análise dos dados, referenciado na perspectiva teórico-metodológica da Rede de Significações, foi realizada a partir das categorias: concepção de corpo e movimento dos professores, concepção de práticas cotidianas de movimento na Educação Infantil, os espaços físicos e seus usos. Os dados analisados indicam que, os professores atuantes nas instituições de Educação Infantil investigadas, em sua maioria, reconhecem a importância do movimento e em certa medida, procuram desenvolver práticas pedagógicas que o contemplem, apesar de certas dificuldades, como: falta de um entendimento mais amplo sobre o movimento e a reprodução de práticas corporais relacionadas aos saberes oriundos da dimensão pessoal, a partir de suas próprias experiências corporais na infância. Essa constatação aponta para a necessidade de uma formação profissional que garanta subsídios para que os professores possam de fato refletir e construir suas práticas cotidianas fundamentadas em um olhar crítico sobre a criança e sua corporeidade, na perspectiva da totalidade.

Palavras-chave: Corpo. Movimento. Educação Infantil.

ABSTRACT

OLIVEIRA, N. R. C. de. **Body awareness and movement in Pre-school Education: how teacher's perceptions and backgrounds relate to daily practices.** 2010. ---f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

Concerns about body awareness and movement are not new to Pre-school Education. Recommendations about body awareness education have been acknowledged since the first pedagogical systems were put into place, predominantly from the start of the Modern Age. In Brazil, such concerns started to become apparent particularly from the start of the XIX century, and in the past fifteen years research on Pre-school Education has presented advances in this area. However, in day-to-day school life, the considerable difficulties that teachers have in thinking about movement in its entirety can be recognized. From this perspective, the objective of this research was to investigate which idea of body awareness and movement guides the pedagogical practices of Pre-school Education teachers, as well as the relationship established between these practices and the previous body awareness experiences of such professors. The methodology, from a qualitative approach, used field work that was carried out through semi-structured interviews by Pre-school teachers in the cities of São Paulo/SP and Jundáí/SP. The data analysis, from a theoretical-methodological perspective, on the Net of Meanings, was carried out taking into consideration the following categories: teacher's perceptions of body awareness, perceptions of everyday movement activities in Pre-school Education, physical spaces and their uses. The data analyzed indicates that the majority of teachers currently teaching pre-school education - that were investigated - recognize the importance of movement, and to a certain degree, attempt to consider this concept in the development of pedagogical practices despite coming up against certain difficulties, such as: the lack of a broader understanding of the movement and reproduction of body actions from a personal viewpoint related to their own childhood experiences of such actions. This discovery underlines the necessity of professional education that guarantees support for teachers, enabling them to reflect on and construct their daily activities based on one critical look at the child and his/her body as a whole.

Key words: Body. Movement. Pre-school Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	A criança tem um corpo e uma história.....	21
Figura 2	Na escola, o corpo não serve de nada.....	21
Figura 3	As borboletinhas.....	106
Figura 4	Dez minutos de psicomotricidade por dia.....	108
Figura 5	O cercadinho.....	111
Figura 6	Layout do CEI Menina moleca.....	131
Quadro	Nomenclatura fictícia das instituições.....	79
Fotografia 1	CEI Pindorama – Brinquedoteca.....	126
Fotografia 2	CEI Pindorama – Piscina.....	126
Fotografia 3	CEI Pindorama – Quiosque.....	126
Fotografia 4	CEI Pindorama – Sala de dança.....	127
Fotografia 5	CEI Pindorama – Sala de aula.....	127
Fotografia 6	CEI Pindorama – Parque	127
Fotografia 7	CEI Criança feliz – Corredor de salas de aula e pátio.....	128
Fotografia 8	CEI Criança feliz – Sala de aula: tapetinho	128
Fotografia 9	CEI Criança feliz – Parque e salas de aula ao fundo.....	128
Fotografia 10	CEI Criança feliz – MEDIATECA	129
Fotografia 11	CEI Criança feliz – MEDIATECA	129
Fotografia 12	CEI Criança feliz – Caixa de areia.....	129
Fotografia 13	CEI Criança feliz – Atividades lúdicas com água.....	129
Fotografia 14	CEI Ciranda – Parque	130
Fotografia 15	CEI Ciranda – Parque e salas de aula ao fundo.....	130
Fotografia 16	CEI Ciranda – Sala de atividades corporais.....	130
Fotografia 17	CEI Ciranda – Sala de brinquedos.....	130

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPED – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação.

CEI – Centro de Educação Infantil.

CEU – Centro Educacional Unificado.

COEDI – Coordenação de Educação Infantil.

CONBRACE – Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte.

COPEDI – Congresso Paulista de Educação Infantil.

EMEI – Escola Municipal de Educação Infantil.

EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional.

MEC – Ministério da Educação e Cultura.

RCNEI – Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil.

REDSIG – Rede de Significações.

SME – Secretaria Municipal de Educação.

SMESP – Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 REFLEXÕES SOBRE O CORPO	28
1.1 O corpo na Antiguidade	31
1.2 O corpo na Idade Média	33
1.3 O corpo na Idade Moderna e na Idade Contemporânea.....	34
2 CORPO, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL.....	39
2.1 Corpo e movimento nas propostas de educação da infância.....	43
2.2 Corpo e movimento nos documentos curriculares.....	48
2.3.1 RCNEI.....	49
2.3.2 Orientações Curriculares da Educação Infantil – SMESP.....	60
3 O CAMINHO METODOLÓGICO.....	70
3.1 Campo de investigação.....	73
3.2 O roteiro da pesquisa de campo.....	74
3.3 Princípios para a análise dos dados.....	76
3.4 Perfil dos sujeitos e campos de investigação.....	78
4 A ANÁLISE DOS DADOS: UM OLHAR SOBRE OS PROFESSORES, SUAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS COTIDIANAS.....	88
4.1 Um olhar sobre a concepção de corpo e movimento.....	88
4.2 Um olhar sobre a concepção de práticas cotidianas de movimento na Educação Infantil.....	94
4.3 Um olhar sobre os espaços físicos e seus usos.....	99
4.4 O que as concepções e práticas dos professores revelam.....	101
4.5 Ampliando os olhares sobre a pesquisa: reflexões pertinentes.....	104
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	112
REFERÊNCIAS.....	116
APÊNDICES.....	125